

EDITORIAL

A DENGUE FORA DE CONTROLE

Quem transmite a Dengue é um mosquito, o *Aedes aegypti*, e é causada por um RNA vírus do grupo dos arbovírus, gênero Flavivirus. Esse mosquito pode transmitir ainda o vírus da febre amarela urbana e o vírus Chikungunya. O período de incubação é variável de 4 a 10 dias, em média de 5 a 6 dias. A doença cursa com febre alta (39 a 40°C), com início abrupto. O paciente apresenta cefaleia, mialgia, artralgia, prostração, astenia, dor retro-orbital e erupção cutânea. São comuns, ainda, náuseas e vômitos.

O meio ambiente desempenha um papel relevante na manutenção dos mosquitos transmissores, que são os vetores, e são elos importantes da cadeia epidemiológica de transmissão da enfermidade aos humanos. A principal forma de evitar a doença é o combate aos criadouros do mosquito, principalmente, fontes de água parada, como latas, pneus e outros objetos que possibilitem o acúmulo de água da chuva que é uma fonte para a deposição de ovos do vetor que completam o seu ciclo evolutivo, contribuindo para com a disseminação da doença. Outra importante medida é a prática individual contra picadas por meio da utilização de repelentes e roupas que minimizem a exposição da pele durante o dia, quando os mosquitos estão mais ativos, proporcionando proteção às picadas. Uso de mosquiteiros, de inseticidas domésticos sob a forma de aerossol, além da utilização de telas protetoras em janelas e portas contribuem para reduzir a exposição do ser humano, pela redução das picadas dos vetores.

O presente número da Revista Veterinária e Zootecnia traz artigos interessantes inéditos, contribuindo com o desenvolvimento científico em diferentes áreas do conhecimento. Como artigos de revisão: Implicações renais do hipertireoidismo felino-Revisão; O uso da endoscopia digestiva alta em pequenos animais. Os relatos de caso: Endoftalmite bacteriana severa bilateral em cão após facectomia intracapsular- Relato de caso; Actinobacilose em bovino secundária a descorna cosmética: Relato de caso; Teratoma congênito em bezerra da raça nelore. Comunicação curta: Soroprevalência da brucelose bovina e bubalina no estado do Pará. Os artigos originais: Estudo retrospectivo das doenças, raças e idades de cães e gatos com dificuldade de deambulação; Tempo na atividade e percepção de risco de produtores de leite no emprego de produtos veterinários; Qualidade microbiológica da água de piscinas de clube esportivo de Botucatu-SP, Brasil; Análise de critérios para utilização na seleção de bacteriófagos líticos com potencial para utilização médica: dados preliminares; Ocorrência e aspectos macro e microscópicos da mucometra em cadelas; Fauna de morcegos (Mammalia, Chiroptera) e a ocorrência de vírus da raiva na cidade de São Paulo, Brasil.; Substituição parcial do farelo de soja por diferentes fontes nitrogenadas em dietas a base de cana de açúcar na alimentação de vacas leiteiras; Identificação e perfil de sensibilidade de *Enterobacter spp* isolados de leite bovino cru; Resultados da administração com produto à base de gluconato de zinco em cães machos no município de Ibiuna-SP.

Prof. Helio Langoni
Editor-Chefe